

MARACUJÁ

FRUTA NATIVA DO BRASIL PARA O MUNDO



O maracujá é uma denominação geral dada ao fruto e à planta de várias espécies do gênero *Passiflora*. A espécie com maior importância econômica e social no Brasil é a *P. edulis* Sims, conhecida como maracujazeiro-azedo, a qual ocupa mais de 90% dos pomares e conta com uma cadeia produtiva forte, envolvendo o mercado de frutas frescas e o setor agroindustrial.

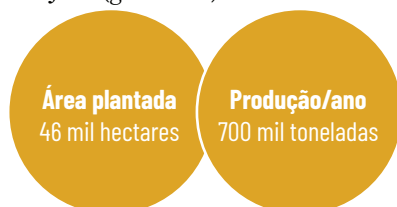
Outras espécies também são cultivadas comercialmente no Brasil, como a *P. alata* Curtis (maracujá-doce), *P. setacea* DC. (maracujá do cerrado) e *P. cincinnata* Mast. (maracujá da caatinga), além de híbridos interespecíficos para fins ornamentais. O Brasil é o principal centro de diversidade dos maracujás, onde são encontradas dezenas de espécies nativas com grande potencial comercial.

Produção mundo afora

A produção brasileira é de aproximadamente 700 mil toneladas por ano em uma área de 46 mil hectares. Esta produção representa mais de 70% da produção mundial, o que confere ao Brasil o *status* de maior produtor e consumidor mundial de maracujá.

Apesar dessa produção, o volume de fruta fresca e o suco exportados pelo Brasil são pequenos. O mercado internacional de maracujá tem sido trabalhado a partir de exportações de suco concentrado, produtos processados e também fruta fresca.

O Peru e Equador são os maiores exportadores de suco concentrado (50°Brix) e a Colômbia tem se destacado na exportação de frutas frescas de diferentes espécies de *Passiflora*, principalmente a *P. edulis* Sims f. *edulis* (maracujá-roxo ou gulupa) e *P. ligularis* Juss. (granadilla).



Em destaque

O maracujazeiro-azedo é cultivado por pequenos, médios e grandes produtores em todos os biomas, regiões e unidades federativas do Brasil, onde existem diferentes condições de solo e de clima e variados sistemas de produção.

A região nordeste produz aproximadamente 480 mil toneladas de maracujá por ano, o que corresponde a 70% da produção brasileira. Os Estados com maior produção são a Bahia e o Ceará, com aproximadamente 200 mil toneladas por ano.

Merecem destaque também os Estados de Pernambuco e Santa Catarina, com produções anuais acima de 40 mil toneladas e os Estados de Minas Gerais e São Paulo, com produções anuais de aproximadamente 30 mil toneladas.

Produtividade pode aumentar muito

A produtividade anual média brasileira é de aproximadamente 15 toneladas por hectare. Entretanto, produtores que utilizam cultivares geneticamente superiores e boas práticas agrícolas podem conseguir uma produtividade anual superior a 60 toneladas por hectare a céu aberto e 100 toneladas por hectare em sistema protegido.

O Distrito Federal é a unidade federativa com maior produtividade anual média, de aproximadamente 28 toneladas por hectare. De modo geral, os produtores do Distrito Federal utilizam tecnologia no sistema de produção e têm acesso à assistência

técnica pública contínua e qualificada.

Mercado interno e externo

Praticamente todo o maracujá produzido é consumido no Brasil. O brasileiro gosta do maracujá comercializado nas gôndolas dos mercados como fruta fresca e também como sucos concentrados e prontos para beber e dezenas de outros produtos processados utilizando o maracujá como matéria-prima.

Então, existe uma grande oferta e demanda no mercado interno. No mercado internacional, o Brasil tem trabalhado a exportação de suco concentrado, frutas frescas e também produtos processados, porém, de forma incipiente.

Certamente, há um mercado internacional ainda pouco explorado, principalmente porque no Brasil ainda deve-se avançar muito na organização da base produtiva e agroindustrial e também nos processos de certificação para dar sustentabilidade ao sistema e permitir um adequado monitoramento e rastreabilidade dos processos.





Em valores

O valor da produção total de maracujá vem numa crescente nos últimos anos. Em 2017, este valor foi de R\$ 855 milhões e em 2020 subiu para R\$ 1.370 milhões, o que representa um crescimento de 60%. Além dessa importância econômica, o maracujá tem uma grande importância social, sendo valiosa alternativa para geração de emprego e renda, principalmente em pequenas propriedades rurais.

Com relação à rentabilidade, podemos dizer que o cultivo do maracujá é uma ótima opção, tanto para o mercado de frutas frescas como para a agroindústria. É importante que o produtor de maracujá tenha canais diversificados para vender sua produção.

O ideal é que os frutos maiores e mais bonitos sejam comercializados no mercado de frutas frescas e os maracujás menores e mais maduros sejam destinados para a agroindústria. Maiores rentabilidades são obtidas por produtores que utilizam tecnologia no sistema de produção (sementes e mu-

das certificadas, correção do solo e adubação, podas de formação, irrigação, polinização manual, manejo integrado de pragas e outras boas práticas agrícolas). Dessa forma, o produtor vai obter maior produtividade das plantas e maior qualidade dos frutos, conquistando maiores valores de mercado.

Tendências

Nos últimos cinco anos, o valor total da produção de maracujá no Brasil vem batendo recordes sucessivos. Para 2022, espera-se um novo recorde do valor total da produção de maracujá e uma demanda crescente no Brasil e no exterior.

Outra tendência é a chegada no mercado de novos maracujás azedos, doces, silvestres, ornamentais e funcionais-medicinais que vão conquistar novos produtores e consumidores. **HF**

Autoria:
Fábio Gelape Faleiro
Pesquisador da Embrapa Cerrados
fabio.faleiro@embrapa.br

